



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADAS NA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA INCLUSIVA DA UPI NA UFV

Ana Letícia Santos Costa; Railane Sangir Santos; Lucimara Maria Pereira e Mariana Costa Carvalho
Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Monitoria Inclusiva, Educação Inclusiva, Metodologias de Ensino-Aprendizagem

Introdução

As ações para uma educação inclusiva têm demonstrado sua relevância para a permanência dos(as) estudantes no ensino superior, contribuindo para a inclusão nas atividades acadêmicas, desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e fortalecimento da autonomia. Além das ações voltadas para os(as) estudantes com deficiência, as iniciativas da educação inclusiva também auxiliam no desenvolvimento acadêmico e na formação profissional dos(as) monitores que realizam as ações inclusivas.

Objetivos

O Programa da monitoria inclusiva oferecido pela UPI é direcionado aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas da UFV, e tem como objetivos promover a permanência, autonomia, acessibilidade e inclusão destes(as) estudantes no ensino superior, além de contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem por meio do apoio educacional oferecido.

Material e Métodos

Como principais metodologias aplicadas, sinalizamos: sínteses de conteúdo das disciplinas, leitura e correção conjunta das atividades, organização das atividades previstas, materiais para o desenvolvimento da escrita, leitura e fala, organização de material em drive, e elaboração de slides com conteúdo dos textos. Todas estas metodologias são adaptadas, avaliadas e refletidas de acordo com as demandas e dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes a fim de expressar um retorno no desempenho da aprendizagem, estudo e organização destes(as) estudantes acompanhados(as).

Bibliografia

Recorreu-se a pesquisa documental e bibliográfica. Os documentos disponíveis no site da UPI UFV foram subsídios para o desenvolvimento da pesquisa, assim como os referenciais teóricos e as legislações que tratam dos direitos à educação inclusiva e acessível.

Resultados e Discussão

O acompanhamento dos(as) estudantes vêm apresentando resultados positivos, com destaque para o alcance das potencialidades desenvolvidas na vida acadêmica e pessoal; e o desenvolvimento da própria autonomia e autoconfiança dos(as) estudantes em sua capacidade perante a resolução de atividades, dificuldades e problemas. Assim faz-se necessário a continuidade e fortalecimento do trabalho da monitoria inclusiva e da UPI na UFV, visto a importância das políticas públicas inclusivas de acesso, permanência e conclusão no ensino superior.

Conclusões

Destacamos a relevância da monitoria inclusiva e a necessidade de realização de mais pesquisas e visibilidades do trabalho realizado pela UPI e Núcleos de Inclusão dos Institutos Federais de Ensino Superior (IFES). A própria experiência revelou a pertinência da implementação de iniciativas dos Núcleos/Unidades de Acessibilidade e a adoção de estratégias educacionais para a permanência destes estudantes no ensino superior. A experiência sinalizou, ainda, que os cortes nos investimentos dificultam a garantia dessa política de educação nas universidades públicas e afeta tanto os(as) estudantes atendidos(as), como a concessão de bolsas aos(as) monitores(as).

Apoio Financeiro

Quanto ao apoio financeiro para o desenvolvimento desta pesquisa, contou-se com a concessão de uma bolsa, financiada com recursos do Programa Incluir.

Agradecimentos

Aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas atendidos pela UPI UFV pela dedicação e participação, as(aos) monitoras(es) inclusivos pela responsabilidade e comprometimento, aos(as) servidores da UPI pelo suporte e compromisso e aos(as) professores(as) pela atenção e reconhecimento, a participação e construção coletiva de cada um desses sujeitos é essencial para o ensino-aprendizagem e a garantia da educação inclusiva e acessível.